



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-097

Enfisema subcutâneo envolvendo os espaços temporal, bucal, submandibular e cervical após cirurgia de terceiro molar

Oliveira JCS*, de Souza PBRN, da Luz BHA, da Costa RR, Monnazzi MS, Gabrielli MAC
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados em nível ambulatorial, portanto, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos para possíveis complicações que podem ocorrer. Dentre elas, podemos citar a formação de enfisema subcutâneo, causado principalmente pela utilização de peças de mão em alta rotação usadas como auxílio em procedimento de ostectomia e secção de dente. É imprescindível o correto diagnóstico e imediata conduta para que haja resolução desta complicação

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de enfisema subcutâneo que se estendeu desde o espaço temporal até a região cervical direita em um paciente de 26 anos, após exodontias do 18 e 48 com auxílio de peças de mão. Após finalização do procedimento e remoção dos campos cirúrgicos, foi observado edema em hemiface direita com presença de crepitação à palpação. A hipótese diagnóstica foi prontamente confirmada após realização de tomografia computadorizada e instituído o tratamento de modo adequado. O paciente evoluiu de forma satisfatória e com dez dias pós-operatórios, houve regressão total do enfisema.

Conclusões

Conclui-se que as canetas de alta rotação em cirurgia de terceiros molares devem ser usadas com parcimônia, entretanto, mesmo quando apresentam indicações como auxílio, complicações como esta podem ocorrer, devendo ser identificadas e conduzidas de forma precisa.